

# Associação Comunitária Monte Azul

AV. TOMAS DE SOUSA, 552 - JARDIM MONTE AZUL - CNPJ: 51.232.221/0001-26

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL SÃO PAULO - SP

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL, em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e, as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes dos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Os exames compreenderam entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o superávit de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e os fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquela data, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 30 de março de 2010.

PRIME  
Auditores Independentes S/S - CRC 2SP 023478/O-7

José Francisco Firmino  
Contador - CRC-1-SP 196425/O-8

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$)

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		
	2009	2008	2009	2008	
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa	8.653.038	4.013.864	Fornecedores	30.825	26.617
Adiantamentos Diversos	508.556	401.692	Obrigações Trabalhistas	519	486
Empréstimos a Empregados	39.165	19.287	Obrigações Tributárias	66.820	59.207
Outras Contas a Receber	519	2.808	Outras Contas a Pagar	11.815	9.552
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>9.201.279</b>	<b>4.437.651</b>	ESF - PMSP (Total Passivo - Conta Corrente)	7.989.644	3.711.271
<b>Ativo Não Circulante</b>			Urbanização (Total Passivo - Conta Corrente)	134.576	27.523
Realizável a Longo Prazo			Provisão para Férias e Encargo	130.226	238.728
Impedimento de Empregados	45.991	22.050	<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>8.364.425</b>	<b>4.073.384</b>
Imobilizado	3.477.925	3.214.002	<b>Passivo Não Circulante</b>		
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>3.523.916</b>	<b>3.236.052</b>	Provisão Para Contingências	35.054	
<b>Total do Ativo</b>	<b>12.725.195</b>	<b>7.673.703</b>	<b>Patrimônio Social</b>		
<b>Total do Passivo e Patrimônio Social</b>	<b>12.725.195</b>	<b>7.673.703</b>	Superávit Acumulado	3.578.931	
			Superávit do Exercício	746.785	
			<b>Total do Patrimônio Social</b>	<b>4.325.716</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (Em R\$)

	Patrimônio Social	Reserva de doações para investimentos	Superávit Déficit exercício	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>1.791.593</b>	<b>-</b>	<b>1.213.432</b>	<b>3.005.025</b>
Doações	-	92.692	-	92.692
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	21.441	21.441
Superávit do Exercício	-	-	446.107	446.107
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>1.791.593</b>	<b>92.692</b>	<b>1.680.980</b>	<b>3.565.265</b>
Doações	-	13.666	-	13.666
Superávit do Exercício	-	-	746.785	746.785
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>1.791.593</b>	<b>106.358</b>	<b>2.427.765</b>	<b>4.325.716</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em R\$)

### 1. Objetivos Sociais

A Associação foi constituída em 1979, com o objetivo a promoção de atividades de ação comunitária, visando contribuir para a solução de problemas sociais em comunidades carentes, prestando para tais fins, serviços gratuitos, permanentes, sem qualquer discriminação de clientela, conforme a legislação vigor. Dedicamos também, à realização de desenvolvimento social, bem como a prestação de serviço a órgãos públicos, a instituições voltadas ao desenvolvimento comunitário e a empresas privadas. Para a consecução desse objetivo, angaria recursos provenientes de setores públicos e privados, nacionais e estrangeiros.

Por se tratar de uma Entidade com objetivos filantrópicos e sem fins lucrativos, goza de isenção das contribuições sobre o total da remuneração paga aos empregados (INSS - parcela empregador, seguro contra acidentes de trabalho, SENAI, SENAC e SEBRAE), de acordo com o artigo 55 da Lei nº 8.212/91, com a alteração dada pela Lei nº 9.429/96. Para assegurar este benefício, faz-se necessário à renovação periódica do Certificado de Entidade Filantrópica, o qual se encontra válido até 01 de dezembro de 2008, conforme Resolução nº 3, de 23 de janeiro de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 26 de janeiro de 2009.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e das Principais Práticas Contábeis

#### a) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.639/07, nos Pronunciamentos Contábeis (CFC) homologados pelos órgãos reguladores e normas específicas para entidades sem fins lucrativos.

Conforme requerido pela referida lei, foi substituída a demonstração dos origens

e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa, elaborada conforme regulamentação do CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

#### b) Principais práticas contábeis

As práticas adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras, são as seguintes:

#### c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e investimento de curto prazo de alta liquidez. Os rendimentos auferidos estão reconhecidos até data do balanço. Nota Explicativa 3.

#### d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa 4.

#### e) Intangível

Programas de computador (Software)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota Explicativa 4.

#### f) Ativos circulantes e não circulantes

Apresentado ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações incorridas até a data do balanço.

#### g) Passivo circulante e não circulante

São apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e das variações monetárias incorridas.

#### h) Provisão para férias e contingências passivas

As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente,

## DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$)

	2009	2008
<b>Receita Operacional Bruta</b>		
Doações e Contribuições	3.225.389	2.298.025
Doações e Contribuições BMZ	124.807	502.442
Subvenções Projetos SAS/SME/FUNCAD/SEMAB	2.485.196	2.162.130
Subvenções do Programa de Saúde	45.690.499	30.114.225
Subvenções do Projeto de Urbanização	108.422	198.121
Receitas do Projeto Ambulatório	56.820	65.528
Vendas e Serviços	389.342	454.620
Aluguéis	44.791	33.847
Rendimento Sobre Aplicações	237.119	595.428
Outras Receitas	103.717	8.288
<b>Total da Receita Operacional Bruta</b>	<b>52.466.102</b>	<b>36.432.654</b>
<b>Custos Diretos das Áreas Produtivas</b>		
Loja	(113.310)	(141.107)
Padaria	(43.636)	(52.089)
<b>Total dos Custos Diretos das Áreas Produtivas</b>	<b>(156.946)</b>	<b>(193.176)</b>
<b>Custos Diretos dos Projetos Assistenciais</b>		
Atendimento Monte Azul	(48.093)	(59.620)
Materiais e Serviços Utilizados em Projetos Assistenciais	(204.293)	(229.991)
Bolsa Estudos	(28.821)	(50.464)
Estratégia da Saúde da Família - ESP	(45.810.136)	(30.544.286)
Projetos SAS/SME/FUNCAD/SEMAB	(449.101)	(388.509)
Projeto Urbanização	(111.686)	(208.161)
<b>Total dos Custos Diretos dos Projetos Assistenciais</b>	<b>(46.652.130)</b>	<b>(31.481.030)</b>
<b>Total dos Custos</b>	<b>(46.809.076)</b>	<b>(31.674.206)</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>		
Pessoal		
Remuneração de Pessoal	(2.782.420)	(2.294.543)
Encargos Sociais	(286.182)	(301.165)
Administrativas		
Serviços Prestados	(1.026.700)	(949.783)
Gêneros Alimentícios	(46.879)	(51.828)
Manutenção e Conservação	(134.654)	(123.462)
Medicamentos e Material de Enfermagem	(87.810)	(84.831)
Depreciações e Amortizações	(210.419)	(133.298)
Gerais	(308.633)	(364.379)
Outras Receitas e Despesas	-	8.567
Financeiras	(10.441)	(11.938)
Tributárias	(16.104)	(5.682)
<b>Total das Despesas</b>	<b>(4.910.241)</b>	<b>(4,312.342)</b>
<b>Superávit do Exercício</b>	<b>746.785</b>	<b>446.107</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$)

	2009	2008
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Superávit do Exercício	746.785	446.107
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e Amortizações	210.419	133.298
Baixa de Bens	-	10.433
Resultado de Alienação de Bens Ativo Imobilizado	-	(8.567)
<b>Superávit ajustado</b>	<b>957.204</b>	<b>581.271</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>		
Adiantamentos Diversos	(106.864)	(31.992)
Empréstimos a Empregados	(43.819)	(4.813)
Outras Contas a Receber	2.289	(2.809)
Fornecedores	4.208	7.102
Obrigações Trabalhistas	(108.469)	40.696
Obrigações Tributárias	7.613	14.050
Contas a Receber ESF e Urbanização	4.385.426	(104.309)
Outras Contas a Pagar	2.263	(6.845)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>5.099.851</b>	<b>492.351</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Compra de Ativo Imobilizado	(474.343)	(679.296)
Doações de Bens do Ativo Imobilizado	13.666	92.692
Ajustes Exercícios Anteriores - Imobilizado	-	21.441
Recebimento Pela Venda de Veículos	-	19.000
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(460.677)</b>	<b>(546.163)</b>
<b>Aumento e (redução) das disponibilidades</b>	<b>4.639.174</b>	<b>(53.812)</b>
<b>Demonstração do Aumento (Redução) das Disponibilidades</b>		
Disponibilidades no Início do Período	4.013.864	4.067.676
Disponibilidades no Final do Período	8.653.038	4.013.864
<b>Aumento e (redução) das disponibilidades</b>	<b>4.639.174</b>	<b>(53.812)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2009

Ayrton Pimentel - Presidente  
CPF. 038.262.798-01

Regina Souza de A. Wrasse - Tesoureira  
CPF. 153.252.758-60

Zilda das Graças Almeida Matos - Contadora  
CRC 1SP251693/O-4